

Exmas/os. Senhoras/es

Membros do Conselho Geral da Universidade de Coimbra

É com o maior gosto que a Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra acolhe a Vossa reunião. No espaço da Biblioteca Joanina, que remonta a 1725 e que ainda há pouco foi considerado numa exposição na Biblioteca Nacional de França uma das bibliotecas “mais belas” do mundo, organizámos especialmente para esta ocasião a pequena mostra “Tesouros da Biblioteca Geral”, que dá uma ideia do grande número de preciosidades que a nossa Biblioteca, com quase 500 anos de história, alberga. Este espaço, tal como o do Piso Nobre e o das Prisões Académicas (actualmente com uma exposição sobre o Kosovo) está à disposição das empresas, com a simples contrapartida de apoio ao restauro de obras fragilizadas (programa “SOS Livro Antigo”).

Hoje, a Biblioteca Geral trabalha em rede com dezenas de bibliotecas da Universidade, partilhando um sistema informático comum, gerido pelo Serviço Integrado de Bibliotecas da Universidade. Esse catálogo inclui actualmente mais de um milhão e cem mil obras, mas estima-se em cerca de dois milhões o total do acervo bibliográfico da Universidade, o que torna essa biblioteca virtual a maior biblioteca universitária nacional e uma das mais importantes bibliotecas nacionais e mesmo internacionais.

De entre todo o trabalho de colaboração de todas as bibliotecas que tem sido realizado ultimamente, em resultado de uma estratégia da Reitoria e do Senado, é justo destacar a digitalização de obras antigas (a Biblioteca Digital da UC começou com espólios da Biblioteca Geral, da Faculdade de Direito, da Faculdade de Letras e da Faculdade de Ciências e Tecnologia) e a criação do “Estudo Geral” – Repositório da Produção Científica da Universidade de Coimbra. Tanto um como outro são já dois dos maiores acervos digitais do país, embora ainda distantes de equivalentes internacionais.

Entre os passos mais recentes dados pelas bibliotecas em direcção ao futuro contam-se o acordo com o Google para a digitalização completa de todas as edições da Biblioteca Geral, que está praticamente terminada (tratou-se do primeiro acordo feito por aquela empresa com editores portugueses, tendo-se seguido a Leya), o protocolo com a Fundação Portugal-África, presidida pelo Dr. Mário Soares, para digitalização da memória portuguesa em África, o projecto recentemente terminado com o apoio da Fundação para a Ciência e Tecnologia para a digitalização dos 130 anos da revista “O Instituto” da Academia Coimbrã, e os projectos em curso de inventariação e digitalização parcial dos espólios de Carolina Michaelis e Luís Albuquerque, apoiados pela Fundação Gulbenkian. Muito há ainda a fazer neste campo, desejavelmente com o apoio do governo e do mecenato, nomeadamente o programa proposto no quadro da celebração da República (espólios de Jaime Cortesão, Coronel Belisário Pimenta e de Joaquim de Carvalho).

Voltando à Biblioteca Geral, há pouco mais de 50 anos ela deixou de funcionar no edifício da Joanina para passar a ocupar um edifício do Estado Novo. Este, infelizmente, esgotou hoje as suas possibilidades, não havendo nele nem espaço nem condições apropriadas à moderna biblioteconomia. Já foi proposto publicamente um projecto para a Penitenciária de Coimbra, que está a vagar, em parceria com a Câmara Municipal, e que poderia vir a ser a maior e mais moderna biblioteca e arquivo do país (“Casa do Conhecimento”). Para tanto há que desenvolver a necessária vontade política e, até lá,

há que assegurar condições mínimas de serviço público com segurança, dignidade e conforto. Infelizmente, os governos têm sido insensíveis às especificidades de uma Universidade que é detentora de um património nacional único.

No seu pensamento estratégico para a Universidade, estou certo que o Conselho Geral não deixará de ponderar a situação da Biblioteca Geral e das outras, escolhendo o melhor rumo a dar ao legado existente, que o nosso trabalho presente pretende, dia a dia, engrandecer.

Com os mais cordiais cumprimentos,

Coimbra, 20 de Outubro de 2009

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Carlos Fiolhais', with a stylized flourish at the end.

Carlos Fiolhais

(Director da Biblioteca Geral, BGUC, e do Serviço Integrado de Bibliotecas, SIBUC)